ANNO DE 1834. SEGUNDA FEIRA 15 DE SEPTEMBRO NU... 180

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado de porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora de... de nós mesmos, da nossa ...cencia ... deração, e energia... continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
*Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.*

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

## DIAS DA SEMANA.

2.ª - *S.* Domingos - A. ... dos J.ª do Civ. de m. e de t. Ses. da T. P. e Chan de t. P. a 1 h. e 18 m. da t.
3.ª - *S.* Cornelio - Rel. de m. Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 2 h. e 6 m. da t.
4.ª - *S.* Macrino - Ses. da Thez. Publica. Pr. as 2 h. e 54 m. da t.
5.ª - *S.* Sophia - Rel. de m. Aud. dos J. Civ. de m. e de t. Pr. as 3 h. e 42 m. da t.
6.ª - *S.* Januario - Ses. da Thez. P. de m. e Aud do J. de Orfãos de t. P. as 4 h. e 30 m. da t.
Sabbado - *S.* Eustaquio - Rel.am de m. e aud. do Vig. G. de m. Pr. as 5 h. e 18 m. da t.
Dom.º - N. S. das Dores - Preamar aos 6 m. da t.

## INTERIOR.

*Camara dos Deputados.*

EXtracto da sessão de 31 de Julho—Durante o expediente foi lido e aprovado um Parecer aprovando a proposição do Senado para não ter sancção a Resolução, que remove de Tutor de S. M. a Joze Bonifacio de Andrada. Entrando a ordem do dia: o Sr. Carneiro Leão pedio a urgencia para apresentar hum requerimento para que a Commissão, a que estava affecto huns Autos, em que elle Deputado estava pronunciado, desse quanto antes seu Parecer, para que se elle fosse criminoso, hir perante o Tribunal competente responder.

A urgencia foi apoiada.

Alguns Snrs. Deputados declarárão, que sendo justo o requerimento, isto he, da Commissão dar quanto antes o Parecer á cerca da materia; não era necessario mais que o Snr. Prezidente fazer esta recommendação, o que era apoiado na pratica constante da Casa.

O Snr. Carneiro Leão retirou o seu requerimento, declarando, que se satisfazia que o Snr. Prezidente recommendasse á Commissão o dar quanto antes o Parecer.

Entrou em discussão huma Resolução approvando a Pensão de 900$ reis concedida pelo Governo a mulher do Conselheiro Joze Caetano Gomes, que ficou addiada pela hora.

—Sessão do 1.º de Agosto. Ordem do dia: Foi approvada a lei de fixação de Forças com as emendas do Senado: entrárão em discussão as emendas do mesmo ao Projecto, que marca as Forças Navaes, que forão approvadas e passarão á Com. de radação: seguio-se a discussão adiada, sobre a seguinte Resolução:—

A Assembléa Geral Legislativa, Resolve

Art. 1.º A dispsoição do §8.º do Capitulo 14 do Regulamento do Exercito de 18 de Fevereiro de 1763, he extensiva:

§. 1.º A todo o Official de Patente do Exercito, e da Armada, que sem ordem, ou licença, se ausentar do seu Quartel, Corpo, ou Guarnição, por qualquer motivo que seja.

§. 2.º Aos que estando com licenca não se recolherem della, quando assim lhes for ordenado.

Art. 2.º Na desercão aggravada por circunstancias, e pela qual pertenca ao réo maior pena do que a designada no §. 8.º do Regulamento, será o réo sentenciado pelas Leis respectivas.

Art. 3.º Logo que qualquer dos Officiaes acima mencionados, não compareça quando for chamado a serviço, será declarado ausente na Ordem do Dia da Authoridade competente, e como tal mencionado nos Mappas, e Relações de Mostra.

Art. 4.º Immediatamente que tenha passado o prazo de espera marcado no referido §. 8.º do Regulamento, hum Conselho de Investigação composto de 3 Officiaes, á vista do depoimento das Testemunhas, e dos Documentos que comprovem a deserção, julgará o ausente qualificado desertor.

Art. 5.º A Sentença do Conselho de Investigação servirá de titulo a nota do Livro do Registo, para ser excluido o réo do Estado effectivo; e de Corpo de Delicto para o seu Processo quando se apresentar.

Art. 6.º Fica derogado o §. 8.º do Capitulo 14 do Regulamento, na parte que diz respeito á notificacão a toque de Caixa, assim como o §. 7.º do Alvará de 6 de Setembro de 1765, na parte que trata do chamamento por Editaes.

Paço da Camara dos Deputados 18 de Junho de 1834—Lima e Silva—Pinto Peixoto—Vieira Souto.

Esta Resolução depois de discutida foi aprovada, e passou á Com. de redacção: continuou a discussão adiada da sessão antecedente, e depois de um longo debate foi a Resolucão aprovada: o Snr. Floriano de Toledo, propoz a urgencia para se discutir huma Resolução, que determina que de ora em diante não se conceda Tenças por servicos dos Militares, prestados em tempo de paz, e nem a pretexto de hum Assento do Conselho Ultramarino. Depois de discutido este negocio: o 1.º Artigo da Resolução foi approvado na sua primeira parte: o 2.º da Resolucão foi regeitado.

Foi apoiada huma Emenda additiva do Snr. Castro e Silva, declarando que ficão approvadas todas as Tenças a Militares, concedidas pelo Governo até a data desta Lei &c.: entrou em discussão.

Foi appoiada outra Emenda do Snr. Cornelio França. A discução ficou addiada pela hora.

---

O Amor da Liberdade, assim como todas as opiniões politicas, tem muitas vezes servido de pretexto aos crimes, que as fazem detestar em diversos periodos; resulta isto principalmente do caracter intolerante e violento dos que se fazem chefes de facções, dominados quasi sempre pelo egoismo: he este quem

...es a... o crime, quem os faz crueis para com os culp... ta facção, que se lhes oppoem.

Quando os chefes de partidos não são cegos do fanatismo, a indignação do crime bem raras vezes os domina. Entre os mais exagerados d'elles esta indignação não passa de ser um meio, e um fingimento; elles perdoariam voluntariamente o crime que não prejudicasse ás suas esperanças; elles o justificariam, e até mesmo o santificariam se lhes fosse util, ou se por elles fosse ordenado. Quando *Jaques Clemente* soffreo o supplicio, não faltou quem escrevesse o seo nome no catalogo dos Martyres, e o honrasse como tal em diversas Igrejas: e quando o feroz *Marat* expirou debaixo do ferro vingador de uma mulher exaltada por seos crimes, os seos cumplices fizeram a sua apotheose. Até Principes assoldadaram e recompensaram regicidas; um Monarcha Hespanhol, cego pela raiva, deshonrou á nobreza, concedendo-a á familia de um scelerado, por elle pungido, para assassinar um Principe de Orange.

Os nobres sentimentos do coração nada siguificam nos discursos proferidos pelos Chefes de Partidos: n'elles tudo he calculo; seo enthusiasmo he raiva: sua piedade he furor; se o seo horror parece sem limites, he para que possam detestar sem constrangimento; se algum dos seos adversarios commetteo crime, todos são igualmente accusados, para que a vingança por todos se derrame implacavelmente; para elles o golpe mais funesto he a confissão do culpavel: quando elle se accusa de haver só meditado o seo crime, elles quereriam que todos, á quem temem, se declarassem tambem criminosos, á fim de parteciparem do mesmo supplicio.

Aos olhos de um fanatico, que se intitula chefe de partido, todos os seos adversarios são scelerados capazes dos mais negros attentados; e quando mesmo elle se prestaria á apunhalar seo proprio pai, em defeza da sua cauza, trata de execraveis monstros aquelles que a combatem com mais sabedoria e moderação.

O espirito de partido serve-se de todos os meios para accuzar os seos adversarios; se algum grande crime se commette, he-lhes exprobado logo, ainda mesmo que a afflição se tenha d'elles apoderado por um tal facto. Qualquer que tenha uma opinião differente, he julgado capaz de todas as baixezas; he marcado com o ferrete de uma geral reprovação; qualquer que tente destruir o imperio de suas perniciosas doutrinas, he votado ao insulto, á execração e a morte. As calumnias e as afrontas pessoaes nada custam aos cegos partidarios; ellas fazem as vezes de argumentos, porque não reconhecem nem razão, nem justiça e só com o fito de assegurar o seo triunfo mancham-se voluntariamente com todos aquelles attentados, que não deixariam de lancar em rosto aos seos contrarios, se estes os commetessem.

Estas baixezas dos facciosos não espanta aos que observam a sua constante marcha, e sabem julgar das suas inconsequencias. Não ha crime que não commetão, nem meios, por baixos que sejão, de que não lancem mão quando se empenham em por os seos intentos em execução....

Com tudo, o horror que produsem os grandes crimes, recahe sempre sobre aquelles, que os commettem, e sobre aquelles, que a opinião publica accusa como participantes. *Catilina* e *Mario* foram, assim como *Danton*, e *Robespierre*, victimas do odio, que as suas *proscripções* contra elles acenderão; e o Povo Romano, cançado de os soffrer, vio sem horror o despotismo dos *Cesares* estabelecer-se depois da sua queda, assim como o Povo Francez soffreo sem opposição, depois do reinado do terror, que o despotismo Imperial expulsasse a Liberdade, cuja conquista tanto lhe custára.

Quando se despresão os principios da razão, e prudencia, as paixões se irritão, os crimes se repetem, a moral se corrompe, os ambiciosos se aventurão, os partidos se batem, e se succedem rapidamente; o Estado enfraquece, porque as Leis não tem vigor, e a espada do mais forte é sempre quem poem termo á taes desordens, e sempre com perda da Liberdade. As historias de Roma e de França o attestam, e os seus exemplos nos devem fazer abraçar o que mais nos convém, para evitarmos as grandes e infalliveis desgraças, que nos accommetterão se por ventura não cerrar-mos os ouvidos ás doutrinas horrorosas d'esses nossos negaças de *Catilinas, Marios, Dantons*, e *Robespierres*, que se valem do titulo de *democratas, defensores do povo*, e outros para illudir o Povo incauto; e dest'arte, trastornando a ordem publica, ver se pescam algumas *lampréas*, nas agoas por elles infamemente turbadas. Bahianos fugi; detestai estas harpias, que á troco d'uma vil esperança da propria prosperidade, trabalhão por sepultar-vos no tremendo turbilhão d'anarchia, da vossa escravidão, e lamentavel anniquilamento; o que será indubitavel se com moderação e firmeza não obedecerdes ás Leis, Decretadas pelo unico Poder legitimo, consagrado na nossa Constituição; se não fordes humanos, hospitaleiros, e generosos; porque só assim o nosso Paiz será verdadeiramente grande, livre e independente, como aspirão todos os Brazileiros sinceramente Patriotas!

*(Do Diario da Bahia.)*

O Fanatismo religioso será sempre um dos grandes flagellos da humanidade. Não obstante ter a sua origem na verdadeira fonte de todos os bens, com tudo elle produz grandes males, que o espirito anti-religioso não deixa de imputar a religião, que o desaprova, e condemna. Não ha porem religião alguma verdadeira, ou falsa, a qual não tenha tido seos fanaticos; e tudo quanto depende de opiniões, pode tel-os; porque sendo o espirito do homem, por sua essencia, disposto a procurar o infinito, sua imaginação figurar-lhe-ha sempre em perspectiva um ponto, alem do qual elle deve encontrar o que reputar ser a perfeição. Logo tudo, que he capaz de fazer na alma fortes impressões, pode nella produzir um fanatismo; e como na ordem social nada ha que affecte mais o homem do que as mudanças politicas, de que elle pode esperar algum bem, ou receiar alguns males, todas as revoluções devem ter seo fanatismo; e este pode ser tão perigoso em um, como em outro caso, porque em ambos pode nascer do abuso, da extenção forçada, ou da falsa applicação de um bom principio.

He da natureza do fanatismo corromper tudo aquillo, de que se quer servir fazer: mão uso da força, se chega a possuil-a: não ver senão o termo á que pertende chegar; termo cujas vantagens exagera, e cujos inconvenientes finge desconhecer: não julgar dos meios senão relativamente aos fins, que tem em vista conseguir, e nunca pelo que elles podem ter de contrarios ás leis, aos costumes, e ás maximas recebidas na Sociedade. Por mais perigosos e culpados, que sejam estes meios, elle os reputa sempre legitimos, com tanto que conduzam ao fim desejado.

Resulta destes principios que o homem fanatico não tem ideia alguma real do justo, e do injusto, Todas as convencões, e obrigações sociaes são nullas a seos olhos. Não respeita as leis da Sociedade, e salta de um pulo a barreira posta pela Natureza entre o ho-

nem, e o abysmo dos erros, ou mesmo dos crimes.

He impossivel fazer-lhe conhecer seos desvarios, por que não há desvarios aos olhos do homem, que não admitte rasão; e que, no ardor de sua imaginação, destroe todos os embaraços, que se oppoem entre elle, e o fim que se propoem conseguir.

Os fanaticos politicos não differem nesta parte dos fanaticos religiosos: entre uns e outros, ha homens de má fé, que reduzem á systema a hypocrezia, e que calculão friamente até que ponto convem lhes parecer possuidos de um enthusiasmo, que fingem ter; mas que he só no exterior. Estes fanaticos fingidos são os agentes, e os instigadores: servem se d'aquelles, que o são verdadeiramente, para delles fazerem, quando he preciso, os instrumentos, e as victimas de sua ambição.

Chega em fim um momento, em que seo charlatanismo se descobre: mas acontece isto em dous casos, ou quando elles tem conseguido os seos fins, ou quando não podendo dissimular a queda do seo partido, voltam se para o partido opposto. No primeiro caso satisfeito com os successos, que alcancaram, nem tomam o trabalho de disfarçar sua falsidade perante aquelles á quem ludibriaram. No segundo, dizem, que sua mudanca apparente he filha da necessidade, mas que são os mesmos homens, e, approveitando-se sempre da nova ordem de cousas, persuadem ainda á aquelles, á quem enganaram, que he com maior repugnancia que elles fazem á tranquilidade publica o sacrificio dos grandes principios que professam.

Cromwel revestido de um poder mais absoluto q' o mesmo, que elle tinha combatido como tiranico, repellio de si com despreso os insensatos, cujos principios tinha exaltado. Conservou-lhes as vidas, não porque elle fosse inimigo de derramar sangue, mas porque o ridiculo, de que os cobrio, era-lhe mais util que a mesma morte, e quiz dest'arte ostentar sua grandeza, fazendo ver que elle não temia esses partidistas furiosos de uma igualdade quimerica. Elles nunca mais poderam reparar o golpe, que receberam com este ridiculo, e ainda depois da morte do protector, quando tornaram a occupar a primeira posição, conheceraõ bem, que nunca mais teriam a antiga authoridade.

*(Do Campista.)*

---

*Considerações sobre os cometas e especialmente sobre o de 1759, que deve apparecer de novo em 1835.*

OS Cometas são corpos que ao principio, apenas visiveis, á medida que se avisinhão do Sol, do qual recebem luz, augmentão de velocidade, e tambem de grandeza apparente, diminuindo depois successivamente, e desapparecendo a final.

Menos brilhantes que os planetas, são com tudo para o lado opposto ao Sol acompanhados de hum rasto de luz, por entre o qual se divisão as estrellas, o que demonstra a transparencia da materia ou nebulosidade que os cerca. Este rasto a que dão o nome de cauda he formada pela refracção da luz do Sol, á cuja approximação se augmenta, e gradualmente diminue até extinguir-se.

A mór parte dos Cometas são apenas visiveis por meios de bons telescopios, e entre todos os conhecidos o de 1770 foi o que mais se approximou da terra, e apenas distando 800 mil legoas á ninguem atormentou, excepto os astronomos embaraçados em determinar as circunstancias do seu movimento.

Se não he por tanto impossivel, que algum Cometa encontre a terra, ha milhões de probabilidades contra hum tal acontecimento: e seria necessario hum acaso extraordinarissimo para que dous corpos tão pequenos, movendo-se em hum espaço immenso, com todas as velocidades, em orbitas de todas as dimensões, e de todas as inclinações, se houvessem de encontrar. Em fim a duração indefinida permitte conceber realisados todos os possiveis, mas não consente a harmonia do Universo, e a Sabedoria que o creou, que entre em nosso espirito o temor de sua realisação.

Tres são os Cometas que tem a sua apparição calculada com grande exactidão, sendo entre elles o mais notavel o do Doutor Halley, que percorre a sua orbita em pouco mais ou menos de 75 annos e meio dos nossos, periodo mais breve do que o do Planeta Uranus: e havendo apparecido em 1456, 1531, 1607, e 1682, Halley predisse a sua apparição em 1757, Clairaut porem mostrou que devendo atrazar-se em virtude da atracção de Jupiter e de Saturno só seria visivel em 1759. Veio com effeito nesse anno visitar de novo o nosso Systema Planetario, e então excitou hum vivissimo interesse; porque fora visto com terror em 1456, originado da longa cauda que arrastava, quando a Europa estava aturdida e consternada pelos rapidos successos dos Turcos que acabavão de destruir o Imperio da Grecia. O Papa Calixto o excommungou nesses tempos de ignorancia, em que mal se pensava que o unico meio de conhecer a Natureza era o interrogal-a á favor da observação e do calculo: então conforme os phenomenos apparecião, e se seguião com regularidade ou sem ordem apparente, se fazião depender de causas finaes, ou do acaso; e quando algumas circunstãcias se offerecião extraordinarias, e que parecião contrariar a Natureza, erão olhados como outros tantos signaes da colera Celeste. Porem essas causas imaginarias tem hoje perdido o seo poder, e cada vez mais estreitados os seus limites pelo imperio das Sciencias, tempo virá em q.' desappareção em presença da sã Filosophia, que ahi se descobre a expressão da ignorancia das verdadeiras causas que a Omnipotencia creou em sua Eterna Sabedoria.

Em Agosto de 1835 o Mundo verá de novo para admirar sem temor, apparecer este habitante dos espaços; atravessar em 7 de Agosto a Constelacaõ de Taurus; passar por entre as Estrellas que compõe a de Gemini e a do Anriga; de 8 a 24 de Setembro; demandar a Ursa maior, e deixando a direita a sua Estrella Delta de 5 para 6 de Outubro percorrer por entre o Bootes, o Corvo, Hercules e a Serpente a sua orbita até 18; donde a 30 de Outubro, Mr. Lubbok, ou á 4 de Novembro segundo Mr. Damoiseau, ou finalmente a 7 pelo calculo do Snr. Woolhouse, passando pelo seu perihelio se despedirá do astro do dia por entre as Constelações de Libra, do Scorpião, e do Centauro em dias de Fevereiro de 1836, não deixando á terra por ventura, mais do que o prazer de o ter visto.—*M. J. de O.*

—*Reflexão.*—Ha dous annos não pequeno terror incutirão certos especuladores, na gente menos instruida, com a apparição desse Cometa, que desmentindo muitas predicções e deixando o globo em paz, e em giro regular, não desenganárão todavia aos prophetas terroristas. M. *Aragó* occupou-se mui seriamente de refutar prejuizos que se havião á esse respeito espalhado na massa do Povo; e foi só depois que o facto confirmou a certeza de seus calculos, que os espiritos se tranquilisarão de suas sinistras apprehensões, mas reservando-se os pregadores de desgraças para ensejo mais favoravel de suas mercancias. Elles apparecem ja com idéas do fim do mundo, encontro do Cometa com o globo terraqueo &c. &c., e o mais he que lhes

comprão tão tristes predicções aquelles mesmos, que parecendo acreditar nesses phantasmas, não se poderão de forma alguma utilizar no anno de 1835 dos taes livretos, que os enchem de terror, assegurando-lhes tão proxima a morte e geral destruicão. O Artigo que sobre os Cometas publicamos, escrito por hum amigo entendido nessas materias, servirá sem duvida de pôr o Povo em guarda, não contra o Cometa do anno que vem, que nenhum mal nos fará; mas contra os terroristas, que nos querem assustar para fins, que elles lá sabem.—O *Redactor*.

(*Correio Official*,)

## ANUNCIO.

O Inspetor do Arsenal da Marinha faz publico que o Exm. Senhor Presidente d'esta Provincia lhe communicou em Officio de 26 de Agosto findo, ter arbitrado a gratificação de seis mil reis para quem entregar preso hum Marinheiro de qualquer dos Navios de Guerra estacionados n'este Porto; gratificacão esta arbitrada pelo mesmo Exm. Senhor Presidente, em consequencia do Avizo da Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha de 14 de Maio do corrente anno. Arsenal da Marinha de Pernambuco 9 de Setembro de 1834.—

*Jacintho Alves Branco Muniz Barreto.*

## Avisos do Correio.

A Sumaca S. Joze Vencedor recebe a malla para o Rio de Janeiro hoje 15 do corrente as 10 horas da manhã.

☞ Sumaca Esperança recebe a mala para a Bahia hoje as 11 horas da manhã.

☞ O Correio Terreste da Parahiba parte hoje ao meio dia.

☞ O Correio Terreste de Limeiras parte hoje ao meio dia.

☞ O Pataxo Inglez Plover, recebe as malas para a Bahia e Rio de Janeiro a manhã 16 as 10 horas da manhã.

## Compras

☞ Uma preta mossa, de bonita figura, sem vicios que saiba engomar, e cosinhar perfeitamente, e cozer alguma cousa; dá se 400$ reis em moeda de cobre marcado na rua do Crespo lado do Sul loja D. 8.

☞ Uma escrava mossa bonita figura: na rua de Ortas, sobrado n. 47.

## Avizos particulares.

Quem annunciou querer 100$ reis a juros, hipotecando uma escrava; dirija-se a rua estreita do Rozario sobrado D. 29, 1.º andar.

☞ Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caxeiro: na rua do Rozario venda D. 24; adverte-se que não se exige qualidade.

☞ Precisa-se de um caxeiro habil para uma venda no Rio Formozo; na rua da Cadeia atraz do Corpo Santo casa da esquina n. 1.

☞ Ms. Calmont & Comp. pelo prezente participão a todas as pessoas, que tiverem bilhetes d'Alfandega de cobre dos annunciantes, vencidos, ou a vencer até 22 do corrente, hajão de vir receber até aquela data, aliás os annunciantes ficão desobrigados de pagar naquella moeda, realisando-os sim na moeda que correr com o desconto casual.

☞ Quem annunciou querer comprar uma bolca para Padre; dirija-se a rua das Agoas verdes em casa de Joaquim de Almeida Catanho.

☞ Os Administradores da casa de Roberts Delly & Comp., participão aos Snrs credores da mesma caza, que vão fazer pagamento do dividendo a que ultimamente se procedeo dos fundos existentes em caixa, o qual terá effeito desde 15 do corrente mez de Setembro, até 26 do mesmo, no Escritorio da rua do Torres n. 119. Os referidos Administradores poem de acordo aos ditos Snrs. credores, que toda, e qual quer omissão, que ouver da parte dos mesmos, em não receberem as quantias, que lhes tocarem até o dito dia 26, estas ficarão depositadas em caixa, a que correrão todo o risco, e mesmo de qualquer mudança, ou diminuição na moeda, que nesta data gira em cobre, e em que se acha apurado o dividendo feito; o que fazem certo pelo prezente annuncio.

☞ J. H. & F. H. Luttkens convidão aos possuidores de seus Bilhetes d'Alfandega em cobre, vencidos e a vencer até 30 do corrente, de manda-los receber até o dia 25, pois não o fazendo recolherão então o cobre ao Thezouro e pagarão com o disconto que se lhes fara.

☞ Dezeja-se fallar ao Snr. Manoel da Silva Ferreira empregado da Alfandega, para negocio de seu interesse, annuncie a sua morada.

☞ J. P. Adour adverte a todos os possuidores de bilhetes d'Alfandega, de sua firma pagaveis em moeda de cobre vencidos, ou por vencer que naõ lhe sendo apprezentados, e recebidos ditos bilhetes até o dia 26 do corrente naõ os pagara depois daquella época, senaõ naquella especie, que correr e com o competente rebate regulando a moeda de 8 ... pelo pezo de ... oitavas corrente nesta data. Por ... protesta desde já contra qualquer reclamaçaõ que a este respeito se lhe possa fazer.

☞ Jones & Wynne fazem scientes aos possuidores dos seos bilhetes d'Alfandega, e que estaõ vencidos, e para vencer até o fim do prezente mez pagaveis em moeda de cobre, que queiraõ mandar receber seos importes até o dia 22 do corrente; do contrario naõ se responsabilizaõ por qualquer risco, e prejuizo que possa haver visto se acharem promptos seos importes em moeda de cobre.

☞ O Portuguez idozo, que entende de plantações e principalmente de parreiras annunciado no Diario n. 183, dirija-se ao atterro dos Affogados lado esquerdo, alem do viveiro do Muniz sobrado de 2 andares, que achará quem precisa do mesmo.

☞ Precisa-se de uma ama de leite, que saiba pensar crianca; na rua da Larangeira sobrado D. 3 segundo andar.

## NOTICIAS MARITIMAS.

*Navio sahido no dia* 11.

ILHAS DE ISALKLAND; 35 dias; Escuna Amr. *Carolina*, Cap. Store dos Maloinos: azeite: á Ferreira & Mansfield. Ton. 69.

*Navios entrados no dia* 12.

TERRA NOVA; B. Ing. *Apolo*. Cap. Roberto Wilson: lastro. Passageiro—James William Somith.

BARCELONA, pelos PORTOS DO NORTE; Caico Hespanhol *Amelia*, Cap. Joze Pedro de Oliveira: lastro.

*Pern. na Typ. do Diario*, 1834.